

Entrevista

Com Edison Cardoso Lins¹

Coordenador do Grupo Gestor de Benefícios Sociais
GGBS UNICAMP

[...] Na convivência, os profissionais do Serviço Social me ensinaram muito, tanto em ações específicas como em movimentos sociais, em especial nas dimensões coletivas, nos processos da permanente construção de uma sociedade mais humana e justa.

SS&S – *Edison Lins, antes de tudo, gostaríamos de agradecer pelo inequívoco apoio à publicação da versão impressa do periódico Serviço Social & Saúde desde o ano de 2010. Gostaríamos que você nos contasse como foi seu encontro com o Serviço Social da UNICAMP?*

Edison Lins – Os profissionais do Serviço Social têm presença destacada em várias áreas da Unicamp. Seria inerente, então, esse encontro. Mas, em minha trajetória profissional na UNICAMP, pela natureza das minhas atividades, predominantemente voltadas para o comunitário, sempre trabalhei, direta ou indiretamente, com muitos profissionais do Serviço Social. Na convivência, os profissionais do Serviço Social me ensinaram muito, tanto em ações específicas como em movimentos sociais, em especial nas dimensões coletivas, nos processos da permanente construção de uma sociedade mais humana e justa. Destaco também o encontro, esse em contexto de produção profissional relacionado à academia, que se dá no SIMTEC – Simpósio de Profissionais da UNICAMP, evento mais representativo da produção profissional em ambiente acadêmico, pioneiro no

¹ Bacharel e Licenciado em Letras pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Mestre em Educação pela UNISAL. Coordena o Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), órgão que integra o chamado G4, áreas da UNICAMP que tratam de gestão interna de pessoas - DGRH, GGBS, CECOM e EDUCORP. Esse Grupo tem como objetivo integrar ações, melhorar as condições de trabalho dos servidores, mediante a discussão e definição de alterações dos processos de trabalho, políticas de Recursos Humanos, capacitação e qualificação profissional, benefícios e promoção de saúde no âmbito da Universidade. O entrevistado atua também como docente titular na Rede Estadual paulista.

[...] A UNICAMP é jovem, mas consolidada, aos 50 anos. O maior desafio é manter e ampliar o elenco de realizações dessas cinco décadas. Talvez o maior desafio seja a atenção maior do governo estadual para que a Universidade continue cumprindo, com a excelência que lhe caracteriza, seu papel nos campos do ensino, pesquisa, extensão e atenção.

cenário das nossas universidades públicas. No SIMTEC, em todas as edições, a produção do Serviço Social em múltiplos aspectos e, especialmente, do Serviço Social voltado à saúde, sempre esteve presente com muitos trabalhos de referência. Com reconhecida qualidade acadêmica e social e possibilidades objetivas de replicação. Certamente isso voltará a ocorrer nesta VI edição², parte da programação dos 50 anos da UNICAMP.

SS&S – *Nesse ano que a UNICAMP comemora 50 anos, você poderia destacar quais são os principais desafios que estão postos a esta importante Universidade Estadual paulista?*

Edison Lins – A UNICAMP, com a USP e a UNESP, fazem parte de um qualificado conjunto de instituições acadêmicas estaduais paulistas. As três respondem por significativa parte da produção científica brasileira. A UNICAMP é jovem, mas consolidada, aos 50 anos. O maior desafio é manter e ampliar o elenco de realizações dessas cinco décadas. Talvez o maior desafio seja a atenção maior do governo estadual para que a Universidade continue cumprindo, com a excelência que lhe caracteriza, seu papel nos campos do ensino, pesquisa, extensão e atenção. Outro desafio é ter a compreensão e responsabilidade das novas gerações em relação à história e o que isso projeta para o futuro de uma instituição acadêmica pública.

SS&S – *Na sua perspectiva, quais são as principais conquistas destes cinquenta anos de existência da UNICAMP?*

Edison Lins – A UNICAMP tem na sua origem perspectivas visionária e arrojada. Talvez seja ela a mais contemporânea universidade brasileira, desde sua fundação. Tem destaque em

² O VI SIMTEC, acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2016, tendo como tema UNICAMP 50 ANOS - Memórias, experiências e trajetórias profissionais.

[...] Defendo que a UNICAMP crie um curso de Serviço Social, em perspectivas de contemporaneidade, considerando os desafios e os cenários da Região Metropolitana de Campinas – a RMC, um espaço importante para desenvolvimento de pesquisas SS&S para o país todo.

todos os *rankings* classificatórios de universidades em todo o mundo. Isso se deve ao comprometimento e ao esforço dos segmentos que a compõem nos seus diversos campos de atuação. Isso a fez ser reconhecida nacional e internacionalmente. A classificação é importante, mas, deve-se avaliar também o conteúdo do que foi e é feito e no impacto que tal produção traz para a sociedade e para a melhoria da qualidade de vida da população, aqui, no meu entender, o diferencial da UNICAMP.

SS&S – *Na sua perspectiva, quais são as SS&S, quais são os desafios a serem enfrentados por essa importante Universidade?*

Edison Lins – Estar sempre em sintonia com os pressupostos tratados na questão anterior. Defendo que a UNICAMP crie um curso de Serviço Social, em perspectivas de contemporaneidade, considerando os desafios e os cenários da Região Metropolitana de Campinas – a RMC, um espaço importante para desenvolvimento de pesquisas SS&S para o país todo.

SS&S – *Finalizando a entrevista, agradecemos sua disponibilidade e o convidamos a deixar uma mensagem aos leitores da Revista?*

Edison Lins – Que juntos continuemos promovendo a integração do SS&S com as diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de ampliar o acesso ao que a academia produz e na busca de avanços sociais efetivos.

Campinas, São Paulo, junho de 2016.

Edison Cardoso Lins

Recebida em 29.06.2016 – Aprovada em 30.06.2016

